



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17988 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES NO CONTEXTO DAS CLASSES MULTISSERIADAS DAS ESCOLAS DO CAMPO

Liliane Lima Silva - UFRB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
Terciana Vidal Moura - UFRB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES NO CONTEXTO DAS CLASSES MULTISSERIADAS DAS ESCOLAS DO CAMPO

INTRODUÇÃO

O texto aqui apresentado traz as reflexões iniciais de uma pesquisa desenvolvida em um Programa de Mestrado Profissional de uma Instituição de Ensino Superior pública intitulada “Práticas pedagógicas interdisciplinares no contexto das classes multisseriadas das escolas do campo”. O referido projeto surge da necessidade de analisar as práticas pedagógicas de professores que atuam nas escolas do campo multisseriadas de um dos municípios do estado da Bahia.

O município possui uma quantidade expressiva de turmas multisseriadas, especificamente na localidade que será o foco de nossa investigação existem 7 (sete) escolas do campo e todas elas possuem turmas multisseriadas, totalizando, no ano de 2024, um número de matrículas de 119 (cento e dezenove) alunos que moram e estudam no campo.

Santos (2015) define as turmas multisseriadas como uma forma de organização escolar caracterizada pela oferta do ensino a um grupo de estudantes constituído de vários níveis de aprendizagem (ano, série, grau, ciclo etc.) e diferentes idades, reunidos em um mesmo espaço (uma sala de aula), geralmente sob responsabilidade de apenas uma professora ou professor. Elas são a forma de organização escolar que atualmente prevalece nas escolas do

campo, embora estejam presentes também no espaço urbano.

As turmas multisseriadas/multiano possuem como característica a heterogeneidade e isso tem se configurado como uma particularidade a ser compreendida na práxis pedagógica. Apesar da hegemonia da forma escolar centrada na seriação, os Marcos Legais da Educação do Campo (Brasil, 2002; Brasil, 2008; Brasil, 2020), bem como a LDBEN 9394/96 trazem outras possibilidades de organização dos tempos educativos para além da seriação, portanto, legitimando as turmas multisseriadas/multianos como um espaço de garantia de direito à educação para os povos do campo.

Sabemos que as questões que envolvem as classes multisseriadas no Brasil vão muito além da dimensão didático-pedagógica. Há uma dimensão que está atrelada à luta contra hegemônica dos projetos em disputa no campo da educação, principalmente pela permanência da escola no campo, fortalecendo esse lugar como espaço de vida. Acreditamos que o trabalho pedagógico dentro de uma proposta interdisciplinar quando bem desenvolvido é essencial no desempenho dos alunos camponeses. Assim, o professor de classes multisseriadas/multianos pode potencializar sua prática pedagógica e promover a aprendizagem dos estudantes por meio de práticas interdisciplinares.

Nesse sentido, o interesse desta pesquisa justifica-se pela necessidade de contribuir com a formação de professores de nossa realidade e pelas perspectivas de construção de possibilidades político-pedagógicas para qualificar o trabalho docente e o processo ensino-aprendizagem nas escolas.

Consideramos que se faz necessário compreender as práticas pedagógicas numa perspectiva interdisciplinar para as classes multisseriadas, como possibilidade de transgredir ao modelo disciplinar escolar seriado e urbano, ainda presente nessa realidade. Assim, buscamos problematizar a organização do trabalho pedagógico nas escolas com classes multisseriadas/multianos a partir do desenvolvimento de atividades interdisciplinares que sejam capazes de facilitar e otimizar o tempo e o espaço do fazer pedagógico dos professores do campo.

Para tanto, a investigação tem por objetivo geral: elaborar de forma colaborativa com professores que atuam nas Escolas do Campo do distrito de Lajedo Alto/Iaçu-BA três Sequências Didáticas (SD) interdisciplinares contextualizadas ao trabalho pedagógico desenvolvido em classes multisseriadas/multianos. E como objetivos específicos: conhecer as práticas pedagógicas efetivadas no contexto das classes multisseriadas; Analisar quais metodologias são utilizadas pelos professores quando se trata de atividades interdisciplinares; Investigar as possibilidades e potencialidades de práticas interdisciplinares em classes multisseriadas; Elaborar sequências didáticas interdisciplinares englobando diversas disciplinas das diferentes áreas do conhecimento, considerando as particularidades dos educandos do campo.

METODOLOGIA

A pesquisa ancora-se metodologicamente na abordagem qualitativa/ colaborativa, que, conforme, Brandão (2001, p. 13) “está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e a como as pessoas compreendem esse mundo. Tenta, portanto, interpretar os fenômenos sociais (interações, comportamentos, etc.), em termos de sentidos que as pessoas lhes dão; em função disso, é comumente referida como pesquisa interpretativa”. Isso evidencia que a pesquisa qualitativa desempenha um papel crucial na produção de conhecimento e compreensão em diversas áreas, abarcando vários aspectos, a saber: exploração mais aprofundada de fenômenos e conceitos, contextualização de dados, e também se constitui como ferramenta poderosa para construir lugares de fala e dar voz a grupos minoritários.

Atendendo aos objetivos dos Mestrados Profissionais em Educação, buscamos desenvolver uma pesquisa em que a práxis pedagógica seja um movimento constante, buscando vivenciar o movimento da ação-reflexão-ação, como também atender os princípios de uma pesquisa aplicada. Nesse sentido, como produto final da pesquisa, pretendemos produzir um Relatório Técnico de Pesquisa que apresentará como se deu a construção científica do estudo, obedecendo o rigor e os princípios que uma pesquisa científica e acadêmica exigem, e, produziremos juntos com os professor colaboradores 3(três) sequências didáticas interdisciplinares para serem trabalhadas no contexto das escolas do campo multisseriadas/multianos, que possam servir de referência para pensar o currículo e a organização do trabalho pedagógico na multissérie.

Nessa perspectiva, o fenômeno investigado serão as sequências didáticas (SD) interdisciplinares produzidas pelas professoras, buscando compreender todo o processo dessa construção e de como essas SD podem contribuir para a construção de um trabalho pedagógico contextualizado com a realidade das escolas do campo multisseriadas.

A pesquisa ainda conta com diferentes fases, procedimentos e técnicas para a sua materialização. Assim, o presente referencial metodológico que orientará esta pesquisa apresenta-se organizado da seguinte forma: a) levantamento de referencial teórico sobre o tema em estudo; b) identificação e contextualização dos agentes educacionais envolvidos e locus da pesquisa dentro do contexto histórico-espacial; c) definição dos principais procedimentos e instrumentos que auxiliarão na coleta de dados; d) coleta de dados e elaboração participativa de três Sequências Didáticas (SD) interdisciplinares; e) análise e sistematização dos dados coletados; e f) elaboração de um Relatório Técnico de Pesquisa.

DISCUSSÃO

Ao refletir sobre a prática pedagógica dos professores que atuam nas escolas do campo multisseriadas, foi possível perceber que embora haja um esforço para implantar a interdisciplinaridade nas aulas, muitos professores demonstram dificuldade ou nunca implementaram essa prática. Desse modo, essa realidade traz inquietações para melhor investigar e se aproximar das práticas pedagógicas de professores/as que atuam em turmas multisseriadas/multianos nas escolas do campo, seus desafios, obstáculos e também as possibilidades do trabalho pedagógico nesse contexto. Corroborando as questões levantadas, Soares e Bezerra (2021) apontam que

Outros desafios estas escolas enfrentam no que se refere à disponibilização de mais recursos financeiros e humanos, melhoria na infraestrutura, implantação de programas de formações continuadas com proposta de metodologia interdisciplinar utilizando temas geradores, melhoria no acompanhamento pedagógico, enfim uma adequação que qualifique e melhore o ensino realizado em turmas multisseriadas/multianos para que os sujeitos do campo possam ter acesso a uma educação de qualidade com garantia de sua permanência, êxito na aprendizagem e multiplicação dos saberes (Soares; Bezerra, 2021, p, 157).

É inegável que a escola do campo ocupa papel importante na sociedade e constitui meio de luta dos Movimentos Sociais em busca de conquistas relacionadas à valorização da terra e dos sujeitos que dela dependem para materializar os seus modos de vida. Assim, nessas escolas defende-se a materialização de um currículo contextualizado e de metodologias diferenciadas em sala de aula, que busquem aproximar os conteúdos à realidade dos estudantes.

Portanto, compreendemos que na dimensão didático-política-pedagógica, o uso de estratégias e abordagens metodológicas diferenciadas, focadas no trato da heterogeneidade e da superação da fragmentação curricular nas turmas multisseriadas, pode se configurar como uma ação importante do processo educativo ali desenvolvido, como bem defendem Soares e Bezerra (2021, p, 153): “[...] trabalhar a interdisciplinaridade é a maneira principal de conseguir dar conta de toda gama de componentes curriculares e conteúdo a serem trabalhados em cada ano de ensino, além do mais, em turmas multiano”. Por isso, aqui apontamos a interdisciplinaridade como uma das possibilidades de superar e transgredir o paradigma curricular seriado urbano (Hage, 2015).

Os estudos apontam que a presença do modelo seriado urbano baseado na fragmentação e padronização do tempo imposto às turmas multisseriadas se constitui um empecilho para que os profissionais da educação do campo desenvolvam um trabalho contextualizado que respeite as peculiaridades e diversidades existentes no campo (Hage, 2015; Moura; Santos, 2012; Moura, 2019), com também situam Silva e Lopes (2021, p. 255),

Dessa forma, enfatizamos que é preciso transgredir o paradigma da multisseriação como modelo seriado de ensino, propondo o processo de integração do conhecimento,

a interdisciplinaridade e a valorização do coletivo dentro das salas de aula, dando ênfase às especificidades das comunidades onde a escola está inserida, no sentido de valorizar a cultura, identidade e demais aspectos locais.

Ivani Fazenda, ao propor no ano de 1979 uma prática interdisciplinar, pontua a necessidade de uma educação pautada na dialogicidade e no comprometimento político-pedagógico. Fazenda (1979, p. 51) alerta também que a “a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa” assim, com a garantia de uma formação interdisciplinar dos professores, será possível superar a fragmentação e dicotomias que predominam na educação escolar disciplinar.

No entanto, as pesquisas nos apontam que não há um único conceito que defina a interdisciplinaridade: apesar de os conceitos se assemelharem, cada autor aborda de uma maneira diferente esse conceito. Assim, nos apoiaremos nas ideias defendidas por Frigotto (1995), Pontuschka (1999) e estudos realizados por Ivani Fazenda (2008) no sentido de compreender o que é interdisciplinaridade e como essa metodologia pedagógica poderá contribuir com a prática de professores que atuam em turmas multisseriadas/multianos.

Ivani Fazenda, umas das principais teóricas da interdisciplinaridade no Brasil, destaca que essa teoria vai muito além da simples junção de disciplinas, trata-se de uma atitude, uma forma de organizar o conhecimento que visa à superação do conhecimento fragmento. Paulo Freire (1987) enfatiza a interdisciplinaridade como um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura. A interdisciplinaridade, nesse sentido, pode ajudar a relacionar o conteúdo escolar numa perspectiva pedagógica crítica e flexível que leve em consideração a diversidade de idades, níveis de desenvolvimento e ritmos de aprendizagem dos alunos. Nas classes multisseriadas, a interdisciplinaridade se constitui algo especialmente importante e pode ser aplicada por meio de diversas estratégias, a saber:

Planejamento Integrado: em classes multisseriadas numa perspectiva interdisciplinar, o planejamento deve ser feito de forma a integrar diferentes disciplinas em torno de temas ou projetos comuns. Isso permite que o professor trabalhe com todos os alunos ao mesmo tempo, independentemente da série em que estão. Por exemplo, ao planejar um projeto sobre o meio ambiente deve haver o envolvimento das disciplinas de Ciências (ecossistemas), Matemática (coleta de dados sobre reciclagem), Geografia (mapas das áreas verdes da comunidade) e Língua Portuguesa (redação de textos sobre a importância da preservação ambiental).

Projetos temáticos: desenvolver projetos temáticos que possam ser explorados por todos os alunos, com diferentes graus de complexidade. Cada série ou grupo de alunos pode trabalhar em diferentes aspectos do tema, contribuindo para um projeto final comum. Um projeto sobre alimentação saudável, por exemplo, pode instigar os alunos mais novos a

aprenderem sobre os grupos alimentares, enquanto os mais velhos investigam as dietas de diferentes culturas e fazem cálculos nutricionais e resoluções de problemas específicos propiciando uma abordagem integradora dos conteúdos aos alunos. Valente (1999, p. 12), afirma que “deve-se criar condições para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vividas durante a sua formação, para a sua realidade de sala de aula compatibilizando as necessidades de seus alunos e os objetivos pedagógicos por meio de projetos integradores. Desse modo, o trabalho docente com base em projetos visa à ressignificação das práticas pedagógicas na multisseriada, transformando a sala de aula em um espaço vivo de interações, onde os estudantes se tornam sujeitos ativos do conhecimento.

Uso de jogos e dinâmicas: essa estratégia poderá possibilitar o engajamento de diferentes áreas do conhecimento, abarcando todos os alunos ao mesmo tempo. Os jogos e dinâmicas devem ser adaptáveis, para que possam ser acessíveis a todas as idades e níveis de desenvolvimento em classes multisseriadas/multianos.

Rodas de conversa e debate: a promoção de rodas de conversa ou debates sobre temas que cruzem várias disciplinas possibilita a participação de todos os alunos de classes multisseriadas, onde os mais velhos podem ajudar e guiar a discussão e os mais novos contribuir com suas ideias e experiências. A roda de conversa é uma possibilidade metodológica para uma comunicação dinâmica e produtiva entre alunos e professores. Essa técnica apresenta-se como um instrumento para ser utilizado como prática metodológica de aproximação entre diversos conteúdos. A atividade interdisciplinar nas escolas do campo é de extrema importância, pois promove uma educação mais integrada e contextualizada com a realidade dos estudantes. A interdisciplinaridade permite que os conhecimentos de diferentes disciplinas sejam conectados de forma a fazerem sentido no cotidiano dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES

A partir das reflexões apresentadas até aqui é possível inferir que as escolas localizadas no campo, e particularmente as classes multisseriadas/multianos, sofrem com o descaso do poder público e ainda são mal vistas por profissionais e pessoas que habitam o espaço urbano, estas são quase sempre colocadas na posição de inferioridade quando comparadas às escolas da cidade. Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, é possível afirmar que os desafios frente ao desenvolvimento do trabalho pedagógico dos professores que atuam em classes multisseriadas/multianos não são poucos. É preciso um olhar mais cuidadoso no sentido de transformar esse cenário e de implementar uma identidade da escola do campo com base num trabalho pedagógico que dialogue e atenda as especificidades dos sujeitos camponeses.

Desse modo, consideramos que as classes multisseriadas/multianos carecem de metodologias e estratégias diferenciadas que possam ser desenvolvidas pelos professores em

sala de aula, buscando sempre aproximar os conteúdos da realidade dos estudantes. A interdisciplinaridade pode se constituir um método no processo pedagógico que colabore com a superação dos desafios encontrados pelos docentes nesse contexto, pois essa abordagem é fundamental para se trabalhar os conteúdos de diferentes áreas do conhecimento em distintos anos de ensino em um mesmo espaço e tempo escolar. Essa prática também ajuda a desenvolver competências críticas, como o pensamento sistêmico e a capacidade de resolver problemas complexos, que são fundamentais para enfrentar os desafios presentes no meio rural.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Z. **A dialética macro/micro na sociologia da educação**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, SP, n. 113, p. 153-165, jul. 2001.

CALDART, Roseli Salete; CERIOLO, Paulo Ricardo; KOLLING, Edgar Jorge. **Educação do Campo: identidade e políticas públicas**. Brasília: Articulação nacional Por uma Educação do Campo, 2002. (Coleção Por uma Educação do Campo, 4).

CALDART, Roseli Salete. Sobre Educação do Campo. *In*: SANTOS, Clarice Aparecida dos (Org.). **Educação do Campo: campo, políticas públicas, educação**. Brasília: INCRA; MDA, 2008. p. 67-86.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1979.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1999.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. *In*: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs.). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

HAGE, Salomão. **A importância da articulação da identidade e pela educação do campo na construção da identidade e pela luta da educação do campo**. Texto apresentado no I Encontro de formação dos Educadores do Campo do Nordeste Paraense, realizado em Bragança. Abril/ 2005.

HAGE, Salomão Mufarrej. A realidade das Escolas Multisseriadas frente às conquistas na Legislação Educacional. *In*: 29ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED: EDUCAÇÃO, CULTURA E CONHECIMENTO NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS E COMPROMISSOS MANIFESTOS, Caxambu, MG, 2006. **Anais [...]**. Caxambu, MG: ANPED, 2006.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MOLINA, Monica C. Educação Popular e Movimentos Sociais: tensões e desafios para a América Latina. *In*: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 32, 2009, Caxambu. **Anais [...]**. Caxambu, MG, 2009.

MOURA, Terciana Vidal. Formação de Professores que Atuam em Classes Multisseriadas nas Escolas do Campo: Que Princípios? Que Diretrizes? Que Epistemologia? *In*: XXII ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE. Natal, Rio Grande do Norte, 2014. **Anais [...]**. 2014.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Interdisciplinaridade: aproximações e fazeres. **Terra Livre: as transformações no mundo da educação**, São Paulo, n. 14, p. 100-124, jan.-jul., 1999.

SANTOS, Fábio Josué Souza dos. **Docência e Memória: Narrativas de Professoras de Escolas Rurais Multisseriadas**. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Salvador, Bahia, 2015.

SILVA, Maria do Socorro. Educação Básica do campo: organização pedagógica das escolas do meio rural. *In*: SILVA, Maria do Socorro (org.). **Movimentos Sociais, Estado e Políticas Públicas de Educação do Campo: pesquisas e práticas educativas**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011.

SOUZA, Elizeu Clementino de Souza *et al.* **Multisseriação, seriação e trabalho docente.** Salvador: EDUFBA, 2017.

SOARES, M. H.; BEZERRA, S. J. C. Experiências de docentes em turmas multisseriadas/multianos: desafios e estratégias metodológicas utilizadas em escolas rurais de Palmeira dos Índios/AL . **Revista Interseção**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 134-160, 2021. DOI: 10.48178/intersecao.v2i1.269. Disponível em: <https://periodicosuneal.emnuvens.com.br/intersecao/article/view/269>. Acesso em: 11 ago. 2024.

SILVA, H. do S. de A.; LOPES, L. C. S. Práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Multisseriada Ribeirinha da Amazônia Paraense / Pedagogical practices developed at the Ribeirinha School of Ribeirinha da Amazônia Paraense. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 36, n. 114, p. 251-266, 2021. DOI: 10.21527/2179-1309.2021.114.251-266. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/10380>. Acesso em: 11 ago. 2024.

VALENTE, José Armando (Org.). Formação de Professores: Diferentes Abordagens Pedagógicas. *In*: VALENTE, José Armando. **O computador na Sociedade do Conhecimento.** Campinas, SP: UNICAMP-NIED, 1999.